

# Comércio Exterior: Região Sul de Santa Catarina

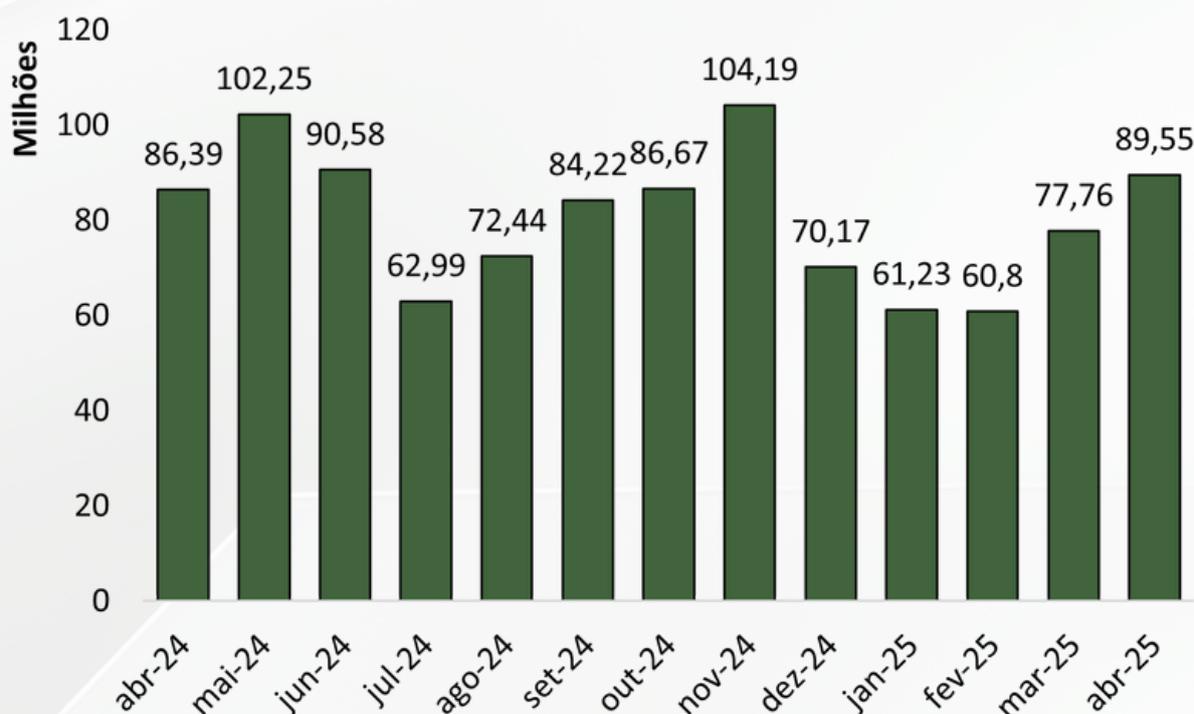
Abril de 2025



# Região Sul de Santa Catarina

A análise das exportações da região Sul de Santa Catarina entre abril de 2024 e abril de 2025 revela oscilações expressivas no desempenho mensal, refletindo as dinâmicas sazonais, variações de demanda externa e fatores conjunturais da economia internacional. O mês com maior volume de exportações foi novembro de 2024, possivelmente impulsionado por acordos comerciais sazonais ou pela proximidade com o fim do ano, quando geralmente há aumento na demanda global por diversos produtos. Já os meses de julho e janeiro apresentaram os menores valores exportados, com US\$ 62,9 milhões e US\$ 61,2 milhões, respectivamente, o que pode estar relacionado a períodos de menor atividade industrial ou logística.

## TOTAL DE EXPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2024 A 2025; MILHÕES DE US\$)



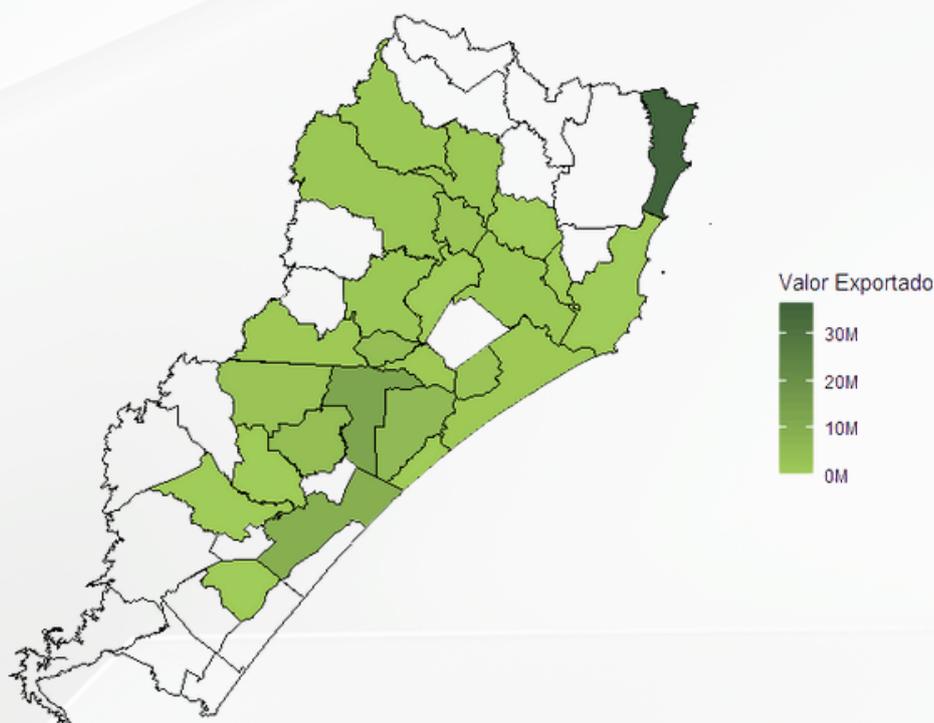
Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A pauta exportadora da região é fortemente concentrada em produtos do agronegócio e da indústria de base. O destaque absoluto são as sementes e frutos oleaginosos (US\$ 24,5 milhões), impulsionados pelo crescimento da demanda externa por grãos e insumos vegetais. Na sequência, vêm cereais (US\$ 8,7 milhões) e reatores nucleares, caldeiras e máquinas (US\$ 8,5 milhões), o que demonstra certa diversificação com inserção da indústria de bens de capital. Produtos cerâmicos (US\$ 8,4 milhões) e tabaco e seus sucedâneos (US\$ 7,8 milhões) também têm participação relevante, refletindo setores tradicionais da região Sul de Santa Catarina.



As exportações da região Sul de Santa Catarina são lideradas pelos municípios de Imbituba (US\$ 36,3 milhões), Criciúma (US\$ 12,5 milhões) e Forquilha (US\$ 4,3 milhões). Esses municípios se destacam por sua infraestrutura logística, presença de indústrias consolidadas e, no caso de Imbituba, pela atuação do porto. Outros municípios com valores expressivos incluem Cocal do Sul (US\$ 4,2 milhões), Içara (US\$ 5,3 milhões) e Araranguá (US\$ 9,6 milhões). A maioria dos demais municípios exporta volumes baixos ou nulos, o que revela forte concentração geográfica das atividades exportadoras.

### TOTAL DE EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (ABRIL DE 2025; MILHÕES DE US\$)

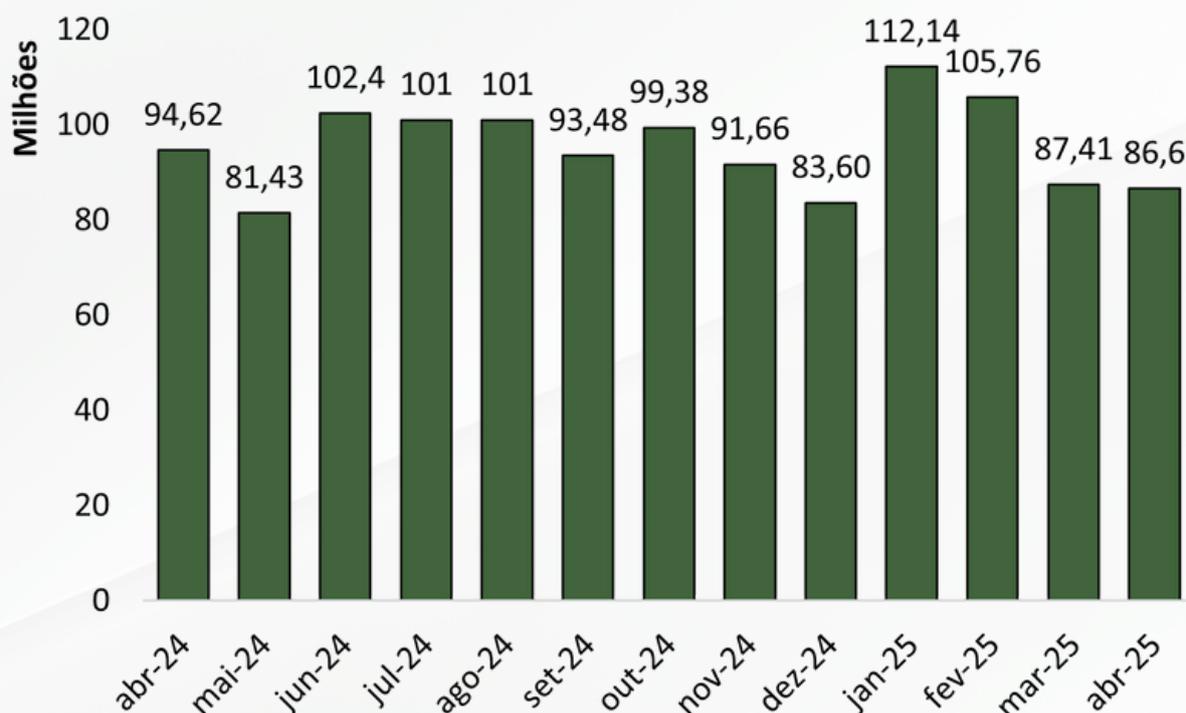


**Fonte:** BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Do lado das importações, observou-se um comportamento consistente em patamares elevados ao longo do período, com destaque para janeiro de 2025, quando a região importou US\$ 112,1 milhões, o maior valor mensal do intervalo analisado. Isso revela a forte dependência por insumos, máquinas, equipamentos e matérias-primas estrangeiras, especialmente para setores industriais de transformação. A menor importação ocorreu em maio de 2024, com US\$ 81,4 milhões, coincidindo com um dos meses de maior superávit comercial.



## TOTAL DE IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2024 A 2025; MILHÕES DE US\$)



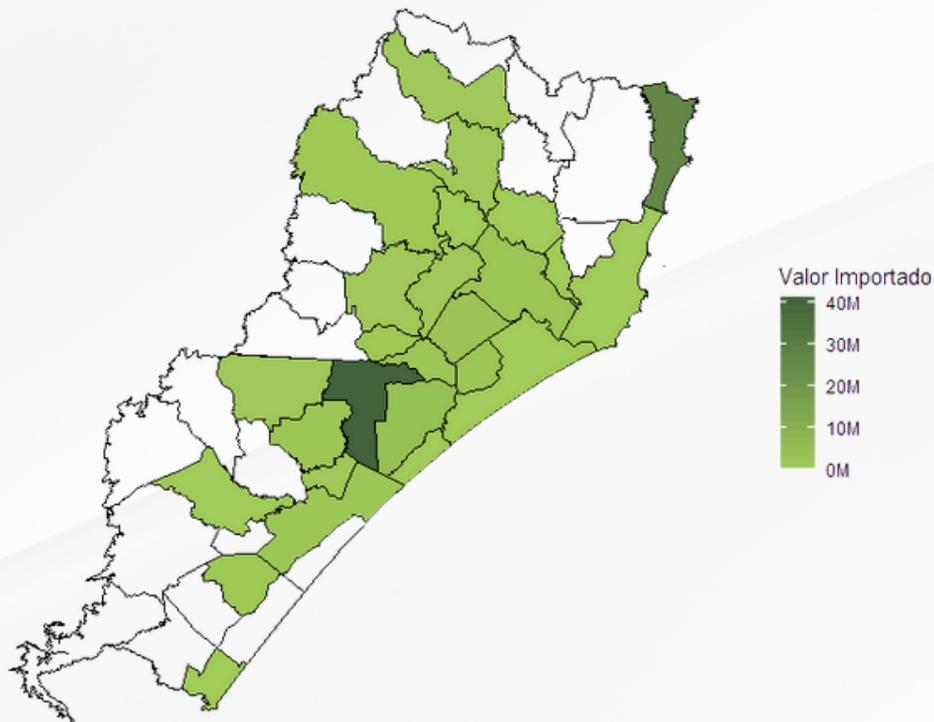
**Fonte:** BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O pico das importações ocorreu em janeiro de 2025, com US\$ 112,1 milhões. Na importação, predominam bens intermediários e de capital. O principal item são plásticos e suas obras (US\$ 17 milhões), amplamente usados como insumo industrial. Em seguida estão máquinas e equipamentos (US\$ 10,4 milhões) e alumínio e suas obras (US\$ 9,3 milhões), também voltados à transformação industrial. Combustíveis minerais (US\$ 8,3 milhões) têm peso significativo, indicando demanda energética ou uso como insumo. Por fim, os produtos químicos inorgânicos (US\$ 6,8 milhões) reforçam a dependência externa de compostos para processos produtivos especializados.

No quesito dos municípios, Criciúma (US\$ 41 milhões) é o principal polo, refletindo a forte presença industrial que depende de insumos e máquinas do exterior. Imbituba (US\$ 26,2 milhões) ocupa a segunda posição, novamente reforçando seu papel como porta de entrada de mercadorias pelo porto. Outros municípios com valores relevantes são Içara (US\$ 3,8 milhões), Forquilha (US\$ 1,4 milhão) e Tubarão (US\$ 2,0 milhões). Já a maior parte dos municípios da AMESC, AMREC e AMUREL tem valores de importação muito baixos ou inexistentes, indicando baixa inserção nas cadeias globais de suprimento ou uso de municípios vizinhos como intermediários logísticos.



## TOTAL DE IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (ABRIL DE 2025; MILHÕES DE US\$)



**Fonte:** BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A balança comercial da região é positiva em diversos municípios exportadores, como Araranguá (US\$ 8,5 milhões), Imbituba (US\$ 10,7 milhões), Forquilha (US\$ 2,9 milhões), Nova Veneza (US\$ 1,8 milhão) e São Ludgero (US\$ 2,3 milhões). No entanto, alguns municípios enfrentam déficits significativos, como Criciúma (-US\$ 28,9 milhões) e Treze de Maio (-US\$ 2 milhões), geralmente associados a forte dependência de insumos importados.

O desempenho comercial do Sul de Santa Catarina em abril de 2025 reforça a concentração exportadora em produtos agroindustriais e industriais de base, como sementes, cereais e cerâmicas. Enquanto municípios como Imbituba e Araranguá registraram superávits, polos industriais como Criciúma apresentaram déficits, reflexo da alta dependência de insumos importados. O volume expressivo de importações, especialmente de plásticos, máquinas e químicos, evidencia os desafios da região em diversificar sua pauta exportadora e reduzir a vulnerabilidade externa.



# PRODUTOS MAIS EXPORTADOS E IMPORTADOS DO SUL DE SANTA CATARINA (ABRIL DE 2025)

## Principais Exportações



**Sementes e frutos oleaginosos<sup>1</sup>**  
US\$ 24.465.855



**Cereais**  
US\$ 8.759.610



**Reatores nucleares, caldeiras<sup>2</sup>**  
US\$ 8.495.089



**Produtos cerâmicos**  
US\$ 8.438.269



**Tabaco e seus sucedâneos manufaturados**  
US\$ 7.884.486

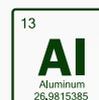
## Principais Importações



**Plásticos e suas obras**  
US\$ 17.070.897



**Reatores nucleares, caldeiras<sup>2</sup>**  
US\$ 10.422.350



**Alumínio e suas obras**  
US\$ 9.371.616



**Combustíveis minerais<sup>3</sup>**  
US\$ 8.336.791



**Produtos químicos inorgânicos<sup>4</sup>**  
US\$ 6.899.909

**Fonte:** BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatorio de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

**Notas:** 1 Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens; 2 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 3 Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais; 4 Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos.



# Associações de Municípios em Detalhes

## Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC

Em abril de 2025, a AMESC exportou principalmente tabaco e seus sucedâneos (US\$ 7,88 milhões), produtos de origem animal como leite e derivados (US\$ 1,03 milhão) e reatores nucleares e máquinas (US\$ 646 mil). As importações foram lideradas por ferro e aço (US\$ 554 mil), máquinas e reatores industriais (US\$ 511 mil) e instrumentos médico-cirúrgicos (US\$ 289 mil), com destaque ainda para fibras sintéticas (US\$ 260 mil) e algodão (US\$ 133 mil), refletindo presença de atividades industriais leves.

## Associação dos Municípios da Região Carbonífera - AMREC

Em abril de 2025, a AMREC exportou máquinas e aparelhos mecânicos (US\$ 7,59 milhões), produtos cerâmicos (US\$ 7,59 milhões) e carnes e miudezas comestíveis (US\$ 6,20 milhões). As importações foram lideradas por plásticos e suas obras (US\$ 12,02 milhões), alumínio e suas obras (US\$ 7,74 milhões) e máquinas e reatores industriais (US\$ 6,04 milhões), além de pigmentos e tintas (US\$ 4,12 milhões) e produtos químicos inorgânicos (US\$ 2,85 milhões), evidenciando modernização industrial.

## Associação dos Municípios da Região de Laguna - AMUREL

Em abril de 2025, a AMUREL exportou sementes e frutos oleaginosos (US\$ 24,46 milhões), cereais (US\$ 8,76 milhões) e produtos de madeira (US\$ 3,88 milhões), com destaque também para plásticos (US\$ 2,37 milhões) e veículos e autopeças (US\$ 1,80 milhão). As importações foram lideradas por combustíveis minerais e óleos (US\$ 7,83 milhões), plásticos e suas obras (US\$ 5,03 milhões), produtos químicos inorgânicos (US\$ 4,04 milhões), máquinas e reatores (US\$ 3,87 milhões) e equipamentos eletrônicos (US\$ 2,32 milhões).

Nas próximas páginas são destacados os principais produtos importados e exportados pelos municípios integrantes dessas associações.



## PRODUTOS MAIS EXPORTADOS E IMPORTADOS DA AMESC (ABRIL DE 2025)

### Principais Exportações



**Tabaco e seus sucedâneos  
manufaturados**

US\$ 7.884.486



**Leites e laticínios<sup>1</sup>**

US\$ 1.029.339



**Reatores nucleares, caldeiras<sup>2</sup>**

US\$ 646.103



**Resíduos e desperdícios<sup>4</sup>**

US\$ 68.997



**Produtos da indústria de  
moagem<sup>5</sup>**

US\$ 59.865

### Principais Importações



**Ferro fundido, ferro e aço**

US\$ 554.792



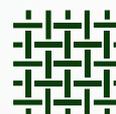
**Reatores nucleares, caldeiras<sup>2</sup>**

US\$ 511.721



**Instrumentos e aparelhos de  
óptica, de fotografia<sup>3</sup>**

US\$ 289.869



**Fibras sintéticas ou  
artificiais, descontínuas**

US\$ 260.509



**Algodão**

US\$ 133.572

**Fonte:** BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatorio de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

**Notas:** 1 Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros Capítulos; 2 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 3 Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios; 4 Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais; 5 Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo.



**OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO**

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

# PRODUTOS MAIS EXPORTADOS E IMPORTADOS DA AMREC (ABRIL DE 2025)

## Principais Exportações



**Reatores nucleares, caldeiras<sup>1</sup>**

US\$ 7.590.662



**Produtos cerâmicos**

US\$ 7.586.876



**Carnes e miudezas, comestíveis**

US\$ 6.204.086



**Extratos tanantes e tintoriais<sup>2</sup>**

US\$ 3.611.648



**Plásticos e suas obras**

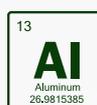
US\$ 2.132.788

## Principais Importações



**Plásticos e suas obras**

US\$ 12.015.745



**Alumínio e suas obras**

US\$ 7.743.979



**Reatores nucleares, caldeiras<sup>1</sup>**

US\$ 6.045.619



**Extratos tanantes e tintoriais<sup>2</sup>**

US\$ 4.122.709



**Produtos químicos inorgânicos<sup>3</sup>**

US\$ 2.851.414

**Fonte:** BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatorio de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

**Notas:** 1 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 2 Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever; 3 Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos.



**OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO**

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

# PRODUTOS MAIS EXPORTADOS E IMPORTADOS DA AMUREL (ABRIL DE 2025)

## Principais Exportações



**Sementes e frutos oleaginosos<sup>1</sup>**

US\$ 24.465.855



**Cereais**

US\$ 8.759.610



**Madeira, carvão vegetal e obras de madeira**

US\$ 3.878.716



**Plásticos e suas obras**

US\$ 2.374.802



**Veículos automóveis, tratores<sup>5</sup>**

US\$ 1.805.918

## Principais Importações



**Combustíveis minerais<sup>2</sup>**

US\$ 7.825.204



**Plásticos e suas obras**

US\$ 5.026.503



**Produtos químicos inorgânicos<sup>3</sup>**

US\$ 4.043.307



**Reatores nucleares, caldeiras<sup>4</sup>**

US\$ 3.865.010



**Máquinas, aparelhos e materiais elétricos<sup>6</sup>**

US\$ 2.320.414

**Fonte:** BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatorio de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

**Notas:** 1 Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens; 2 Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais; 3 Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos; 4 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 5 Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios; 6 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.



Os principais destinos das exportações da região Sul de Santa Catarina foram Coreia do Sul (US\$ 15,77 milhões), Estados Unidos (US\$ 10,17 milhões) e China (US\$ 9,25 milhões), seguidos por Irã (US\$ 8,73 milhões) e Argentina (US\$ 6,29 milhões). Esses números evidenciam uma pauta exportadora diversificada geograficamente, com forte presença de mercados asiáticos, americanos e do Oriente Médio.

## PRINCIPAIS ORIGENS E DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (ABRIL DE 2025; MILHÕES DE US\$)



**Fonte:** BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Por outro lado, as importações foram dominadas pela China, com expressivos US\$ 33,67 milhões — mais que o dobro do segundo colocado, a Índia (US\$ 13,18 milhões). Outros países relevantes na origem das importações foram Colômbia (US\$ 5,05 milhões), Reino Unido (US\$ 4,05 milhões) e Espanha (US\$ 3,73 milhões). Esse perfil revela uma forte dependência da Ásia no suprimento de bens e insumos industriais, especialmente da China, que se consolida como o principal parceiro comercial na importação.



## Equipe Técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior  
Dr. Igor Martello Olsson  
Dr. Thiago Rocha Fabris

Me. Albino Brito  
Ana Claudia Moreira Issa  
Gabriela Silva dos Santos

Eduardo Tibincoski Fernandes  
Luiz Gustavo Ismael Hellmann  
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo  
William Spricigo

**Agradecimento:** Material elaborado com apoio da FAPESC.

**Como citar:** LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R (Org.). **Comércio Exterior: Região Sul de Santa Catarina.** Comércio Exterior 4 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2025. Disponível em: <http://observatorio.unesc.net/informativo>.

## Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Comex Stat. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2025. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso: 7 mai. 2025

